

Método Montessori aplicado de forma inovadora

Em Brasília, a escola Maria Montessori aposta em iniciativas para manter a metodologia dentro das necessidades do mercado atual

Apresentado por:



Em Brasília, a escola Maria Montessori (SGAS 913) é um dos grandes expoentes do Método Montessori dentro e fora das salas de aula. Com aproximadamente 1.500 alunos, do maternal I ao 6º ano, é estimado que o colégio tenha formado cerca de 40 mil indivíduos ao longo de 52 anos, tempo em que atua na capital.

Contando com 76 turmas atualmente, a instituição estará apta a receber mais estudantes em breve. Isso porque, de acordo com a diretora pedagógica, Marcia Fatureto, o ensino fundamental II chegará ao 7º ano. No entanto, com a finalização da construção de um novo prédio, prevista para o início de 2023, a expectativa é expandir a formação até o 9º ano.

“O ensino fundamental II era um pedido antigo das famílias. Como os alunos criam um grande vínculo com a escola, normalmente desde o maternal I, ampliar os segmentos proporciona um maior contato com o Método Montessori e, desta forma, uma formação ainda mais ampla para o ensino médio e demais desafios educacionais”, indica.

Com o objetivo de formar seres humanos completos para a vida, a escola aposta na modernização do ensino. Embora a metodologia seja tradicional, a instituição busca manter os alunos próximos às atualidades e necessidades da sociedade.

Dessa forma, a Maria Montessori conta com computadores individuais, intitulado como Learning Book, com o sistema Somos By Google for Education, para os alunos do ensino fundamental II, uma solução tecnológica desenvolvida para otimizar o ensino.

“Aliamos tradição com tecnologia.

Andre Calvino/Divulgação



Escola Maria Montessori alia tradição com tecnologia

Paralelamente às atividades Montessorianas, implementamos o Mind Makers, projeto que oferece atividades práticas para exercitar o pensamento computacional por meio de noções de robótica e Internet das Coisas (IoT). Outra novidade implementada recentemente são as aulas de inglês, em parceria com a Casa Thomas Jefferson, até cinco vezes por semana, dependendo do segmento”, comenta.

Comprometida em manter um ensino atualizado e de qualidade, a escola se dedica a oferecer uma aprendizagem individualizada, visto que cada ser é único e ativo em suas habilidades. Em todo esse processo, a metodologia está presente para agregar ainda mais na formação dos alunos. “Apesar do Método Montessori ser centenário, ele garante um ensino de qualidade nos dias de hoje”, complementa Marcia Fatureto.

Além disso, a profissional também pontua que é possível aprender em qualquer momento e situação. Ela explica que, no caso das crianças, esse cenário as torna mais preparadas para atuação na sociedade. Por isso, na escola, os profissionais são

qualificados e capacitados para exercerem a função de orientadores no processo ensino-aprendizagem.

Sabe-se que grandes líderes estudaram o Método Montessori. Entre os destaques, pode-se citar Mark Zuckerberg, fundador do Facebook; Bill Gates, fundador da Microsoft; Jeff Bezos, dono da Amazon e até a cantora Beyoncé.

Busca pelo desenvolvimento

Estima-se que 85% das profissões que existirão em 2030 ainda não foram inventadas. A constatação foi feita em uma pesquisa realizada pelo Institute for the Future (ITF), organização localizada na Califórnia, responsável por reunir líderes do mundo para pensar o futuro, inclusive, no âmbito da educação.

Para a diretora pedagógica da Maria Montessori, isso prova o quanto o mercado de trabalho passará por profundas transformações e exigirá seres humanos mais conectados, adaptados às inovações e emocionalmente preparados para o novo. Dessa forma,

no que diz respeito à formação acadêmica, não basta apenas estar apto cognitivamente.

“O mundo em transformação e cada vez mais globalizado tem exigido da escola um desenvolvimento de mais habilidades em seus alunos. Estudantes mais bem informados e aptos a lidar com a diversidade e com os conflitos. Alunos que são trabalhados em sua totalidade possuem mais ferramentas para superarem as adversidades do mundo atual”, diz.

Marcia Fatureto explica que, na Escola Maria Montessori, fala-se muito em inovação mantendo a tradição. Para isso ser viável, a instituição atualiza, constantemente, as rotinas dos alunos para complementar o conteúdo da metodologia, que, por natureza, contribui para o desenvolvimento integral do ser humano. “A educação proposta por Maria Montessori objetiva tornar a criança capaz de realizar sua missão no mundo, de forma equilibrada e responsável”, reforça.

Nesse sentido, o colégio busca desenvolver o Método Montessori de diferentes formas. É proporcionado aos alunos, por exemplo, rodas de conversas, palestras e projetos de formação pessoal, com temas da atualidade que oferecem crescimento e aprendizagem. Além disso, a liberdade de expressão e o exercício da cidadania nos comportamentos dos alunos são preceitos fundamentais para a instituição.

“O Método Montessori, por natureza, propicia um aprender por meio do concreto e não apenas pelos livros e demais materiais pedagógicos. Por isso, realizamos, também, diversas visitas técnicas ao longo do ano. Quando trabalhamos sobre os povos indígenas, por exemplo, falamos sobre história, fazemos oficinas para trabalhar o conteúdo e coroamos tudo com a ida ao Museu do Índio. As crianças adoram”, pontua.

Matéria escrita pela jornalista Gabriella Collodetti